

**SUMÁRIO  
EXECUTIVO**

# O ESTADO DO MOVIMENTO INTERSEXO

3ª EDIÇÃO

2024





# **O ESTADO DO MOVIMENTO INTERSEXO**

**3ª EDIÇÃO**

**2024**

# AGRADECIMENTOS, CRÉDITOS E CITAÇÃO SUGERIDA

<b>Autoria do Relatório</b>	Julia Lukomnik, VAPA Consulting Somjen Frazer, Strength in Numbers Consulting Group Mauro Cabral Grinspan, Global Philanthropy Project Ezra Nepon, Global Philanthropy Project
<b>O Estado dos Financiamentos ao Movimento Intersexo (Anexo I)</b>	Mauro Cabral Grinspan Ezra Nepon
<b>Conclusão Estudos de Caso (Anexo II)</b>	Mauro Cabral Grinspan
<b>Revisão e Comentários de GPP</b>	Matthew Hart Jay Postic

Para fazer referência a este relatório, recomendamos a seguinte citação:

Lukomnik, J., Frazer, S., Cabral Grinspan, M., e Nepon, E. (2024). *O Estado do Movimento Intersexo*. (3ª Edição). Global Philanthropy Project.

<b>Comitê Consultivo</b>	Claudia Bollwinkel, Dreilinden Morgan Carpenter, Intersex Human Rights Australia Erika Castellanos, GATE Adrian Coman, Arcus Foundation Julia Ehrt, ILGA World Felix Endara, Foundation for a Just Society Julius Kaggwa, Intersex Human Rights Fund Cathy Kapua, Trans Justice Funding Project Siri May, Wellspring Philanthropic Fund Jabulani Pereira, American Jewish World Service Cianán Russell Viviane Vergueiro Simakawa, International Trans Fund Kimberly Zieselman, Outright International
<b>Desenho e Análise da Pesquisa</b>	Somjen Frazer, Erin Howe, Laura Laderman, Beksahn Jang e Abby El-Shafei de <i>Strength in Numbers Consulting Group</i> desenharam a pesquisa, realizaram a análise dos dados, verificaram dados e contribuíram com o texto escrito. Julia Lukomnik, de <i>VAPA Consulting</i> , desenhou o protocolo de segurança da pesquisa, coordenou sua divulgação e contribuiu com o texto escrito.
<b>Edição de Texto</b>	MaxZine Weinstein
<b>Design gráfico e de layout</b>	Lukas Berredo
<b>Tradução</b>	Viviane Vergueiro Simakawa

Agradecemos às 151 organizações intersexo que reservaram um tempo para responder a esta pesquisa e compartilhar informações detalhadas sobre seu trabalho conosco. Gostaríamos também de agradecer às organizações que forneceram informações para os estudos de caso apresentados no relatório.

Também agradecemos às financiadoras que deram apoio ao projeto de produção e distribuição deste relatório: *American Jewish World Service, Astraea Lesbian Foundation for Justice, Dreilinden e International Trans Fund.*

## PRODUÇÃO DO RELATÓRIO



## PARCERIAS DE PESQUISA



## PARCERIAS COM FINANCIADORAS



# SUMÁRIO EXECUTIVO

A terceira edição da pesquisa O Estado do Movimento Intersexo foi iniciada em outubro de 2023 e teve a participação de 151 respondentes intersexo em todo o mundo. Os resultados trazem conhecimentos potentes sobre as prioridades, atividades, necessidades e experiências do movimento intersexo.<sup>1</sup> Os resultados da pesquisa também documentam suas fontes de financiamento, dimensões de orçamento, e outros elementos relacionados à sustentabilidade do movimento e à sua capacidade de atender pessoas intersexo.<sup>2</sup>

Esta pesquisa documenta um período (2020–2023) com avanços simultâneos no crescimento dos movimentos sociais e nos ataques de sua oposição, isso tudo no contexto de crises mais amplas que têm impactado as comunidades intersexo ao redor do mundo – incluindo-se guerras, migrações forçadas e a pandemia da COVID-19.

Os resultados da pesquisa identificam temas-chave atuais e emergentes:

- 1 Neste relatório, “movimento intersexo” se refere a todo o universo de ativistas, organizações, redes e iniciativas dedicadas a defender, promover e a avançar nos direitos humanos das pessoas intersexo. O uso da forma singular da palavra não pressupõe, de forma alguma, homogeneidade, unidade ou simplicidade dentro desse universo, cuja diversidade está refletida em todo o relatório.
- 2 Pessoas intersexo são pessoas nascidas com características sexuais que variam em relação àquelas consideradas típicas de corpos masculinos e femininos. Por outro lado, pessoas endosexo são aquelas nascidas com as características sexuais comumente associadas a corpos masculinos e femininos. Características sexuais são as características físicas do sexo, como genitais, gônadas e cromossomos. Para mais informações, veja a nota informativa do ACNUDH em [tinyurl.com/ochrfactsheet](https://tinyurl.com/ochrfactsheet)
- 3 Neste relatório, o termo “organização” se refere tanto a grupos autônomos (independentes) – formalmente registrados ou não – que não fazem parte de nenhum outro grupo, quanto a programas focados em questões intersexo que são parte de organizações maiores com áreas de atuação que não são exclusivamente intersexo. Quando o relatório fizer referência específica a organizações autônomas ou programas de organizações maiores, ele usa esses termos.

**As organizações intersexo<sup>3</sup> têm um forte enfoque na incidência por direitos humanos, particularmente em relação à integridade corporal, à autonomia decisória e à proteção contra abusos em entornos médicos.** Quando perguntadas sobre quais os trabalhos realizados por elas que mais urgentemente precisam de recursos adicionais, as respostas mais frequentes foram, de longe, a “incidência contra práticas formais ou informais de realização de cirurgias ou outras intervenções médicas medicamente desnecessárias, não consensuais e irreversíveis em bebês e crianças intersexo” e a “incidência pelos direitos humanos de pessoas intersexo.”

**O movimento intersexo está sob ataque no mundo todo.** As respostas da pesquisa demonstram a existência de condições terríveis para organizações e ativistas intersexo enfrentando ataques e assédio, discriminação, estigma e marginalização. As organizações enfrentam tanto ameaças físicas quanto online. Mais de um quarto (28%) relatou ter sofrido violência física contra suas lideranças, com cerca de um em cada cinco (21%) relatando vandalismo em seu prédio físico, espaço, eventos ou outra infraestrutura. Quase 7 em cada 10 (69%) relataram que o enfrentamento a ameaças externas de grupos ou indivíduos de

oposição é um desafio. Dois terços das organizações sofreram ameaças anti-intersexo às suas comunidades, enquanto quase metade (47%) sofreu ameaças às lideranças de sua organização.

**Este é um momento crítico para o movimento intersexo, entretanto os movimentos sociais intersexo em todo o mundo são escandalosamente subfinanciados.** Décadas de organização levaram a campanhas vitoriosas, incluindo-se declarações internacionais importantes, bem como várias leis nacionais exemplares que protegem os direitos humanos de pessoas intersexo. Ao mesmo tempo, o movimento intersexo desempenha um papel fundamental na provisão de apoio às pessoas membras da comunidade. Ainda assim, os resultados da pesquisa mostram que cerca de metade das organizações intersexo tinham orçamentos anuais abaixo de US\$ 20.000, e 13% não tinham nenhum orçamento. Enquanto a porcentagem de organizações com orçamentos acima de US\$ 50.000 mais que dobrou – de 12% em 2016 para 26% em 2023 –, 35% das organizações que responderam à pesquisa em 2023 não receberam nenhum financiamento externo.<sup>4</sup> Há uma necessidade urgente não apenas de mais financiamento, mas de mais financiadoras de todos os tipos incluindo questões e populações intersexo em suas estratégias de financiamento.<sup>5</sup>

**Desenvolver segurança e reduzir o esgotamento (*burnout*) são fortes necessidades no movimento intersexo.** Além dos sérios impactos da violência e das constantes ameaças na saúde física e mental, quase três quartos (73%) das organizações citam a resposta à desinformação sobre pessoas intersexo como uma fonte significativa de tensão ou esgotamento.

**O movimento intersexo continua sendo um movimento majoritariamente autogerido e autônomo. Das organizações participantes, cerca de 9 em 10 eram autônomas (88%).<sup>6</sup>** A maioria das decisões dentro das organizações intersexo foi tomada por líderes intersexo. Duas em cada três (66%) organizações tinham mais da metade das pessoas tomadoras de decisão intersexo, e pouco menos de uma em cada duas organizações (49%) tinha mais de três quartos de pessoas tomadoras de decisão intersexo.

4 Financiamento externo refere-se a fontes de recursos que incluem os financiamentos governamentais e de fundações, e excluem taxas de associação, arrecadação de fundos em comunidade, eventos e contribuições individuais de pessoas fundadoras ou seus familiares. É uma medida dos apoios combinados que grupos intersexo recebem do governo e de financiadoras públicas e privadas.

5 Esses resultados são reafirmados pela análise n'O Estado dos Financiamentos ao Movimento Intersexo, no Anexo I.

6 Ao longo do relatório, o termo "autônoma" é usado para descrever uma organização, registrada ou não, que não faz parte de nenhuma outra organização.

**Mesmo com financiamento extremamente limitado, o movimento intersexo é maior, mais diverso e mais formalizado do que em qualquer momento anterior.** Nos últimos cinco anos, muitas organizações foram fundadas em todo o mundo, aumentando o tamanho e a diversidade geográfica do movimento. Essas organizações precisam de tipos específicos de apoio, à medida que continuam a amadurecer. À medida que cresce, o movimento intersexo está se formalizando cada vez mais. Em 2023, 71% das organizações participantes estavam registradas junto a seus governos, um aumento significativo em relação ao relatório de 2017.

## Recomendações

Os resultados deste relatório são um chamado à ação para apoiar o movimento intersexo em todo o mundo. Como o relatório mostra nitidamente, **houve um avanço significativo** desde o último relatório *O Estado do Movimento Intersexo*, **mas há muita necessidade de apoios maiores e diversificados.**

Desenvolver, sustentar e expandir os apoios para o movimento intersexo requer **todo um ecossistema** de partes interessadas comprometidas – incluindo-se fundações públicas e privadas, governos financiadores, doadores individuais, empresas e organizações da sociedade civil atuando como intermediárias de subvenções secundárias.

Embora respostas filantrópicas adequadas sejam fundamentais para apoiar o movimento intersexo, as respostas de outras partes interessadas também são extremamente importantes para o sucesso desse ecossistema. Esse é o caso, por exemplo, de agências que monitoram e avaliam a implementação de programas humanitários e de desenvolvimento, e de instituições que criam e aplicam índices de inclusão, agendas de pesquisa, programas de treinamento e estratégias para mudança. Em um contexto global caracterizado pela demonização de movimentos sociais que trabalham no campo dos direitos sexuais e reprodutivos, um ecossistema verdadeiramente em prol do movimento intersexo requer não apenas que seja fornecido o acesso a apoio e proteção efetivos; ele também requer, mais do que nunca, o completo reconhecimento da expertise e liderança de pessoas intersexo de maneiras significativas e transformadoras.

**Aumentar os recursos para organizações e ativistas intersexo.**



As organizações intersexo precisam de mais financiamento, de subvenções em valores maiores, do apoio de um número maior de financiadoras e de formas de financiamento mais sustentáveis, incluindo-se as subvenções multianuais e operacionais (*core/general funding*). O acesso a apoios irrestritos é um componente fundamental para que haja movimentos fortes, resilientes e flexíveis, capazes de lidar com emergências, de reagir efetivamente a desafios e oportunidades inesperados, e de formar reservas para garantir a sustentabilidade.

**Unir esforços para mobilizar, ativar e defender o financiamento global intersexo.** Movimentos fortes precisam de financiadoras diversas e, neste momento, o movimento intersexo depende de um número limitado delas. Embora nenhuma instituição ou programa possa apoiar, sozinha, o movimento intersexo como um todo, a soma de novos recursos de financiamento, financeiros ou técnicos, pode fazer uma contribuição de fato decisiva para todo o campo. As financiadoras são incentivadas a se juntar aos esforços para mobilizar e expandir o financiamento para o movimento intersexo, incluindo-se a Força-Tarefa de Financiamento Trans e Intersexo<sup>7</sup> (*Trans and Intersex Funding Task Force*) de GPP e o Grupo de Trabalho de Coordenação de Financiadoras (*Donor Coordination Working Group*) na *Equal Rights Coalition*.

**Reconhecer a diversidade dentro do movimento intersexo e garantir financiamentos para todo o ecossistema.** O movimento intersexo inclui todos os tipos de organizações, das muito pequenas às muito grandes, e das antigas às novas. Prover apoios adequados ao movimento requer respostas aos desafios, necessidades e oportunidades que ele enfrenta como um todo. Por exemplo, isso requer o fornecimento dos recursos financeiros e técnicos necessários para que organizações mais novas floresçam, os recursos necessários para que organizações de médio porte prosperem, e os recursos necessários para que iniciativas internacionais tenham sucesso.

**Fornecer oportunidades reais de crescimento.** Financie para acompanhar um movimento em constante crescimento, fornecendo oportunidades para que se desenvolvam capacidades institucionais, aumentem orçamentos, haja mais funções remuneradas e para que sejam atraídas as melhores pessoas candidatas para essas funções.

**Fornecer recursos para lidar com as ameaças e o esgotamento (*burnout*) enfrentados por ativistas intersexo.** Como ativistas intersexo enfrentam ameaças significativas on-line e no mundo real, garantir seu acesso a recursos fundamentais para lidar com essas questões deve ser uma prioridade, incluindo-se, por exemplo, o acesso a financiamento complementar para fundos jurídicos,

<sup>7</sup> [globalphilanthropyproject.org/initiatives/trans-and-intersex-funding](https://globalphilanthropyproject.org/initiatives/trans-and-intersex-funding)

licenças sabáticas e conexões com especialistas em segurança e seu financiamento. Aja de maneira proativa ao prover apoios voltados ao enfrentamento a ameaças e esgotamento, de forma a lidar com eles preventivamente.

**Apoiar o trabalho intersexo em várias questões e em todos os níveis.** O movimento intersexo atende a uma população extremamente diversa, incluindo-se bebês, crianças, adolescentes e adultos; pessoas e suas famílias; pacientes e ex-pacientes; pessoas cidadãs, refugiadas e requerentes de asilo; e pessoas com todos os tipos de identidades de gênero e orientações sexuais. O mesmo movimento que provê apoio pessoal também treina profissionais de saúde, faz relatorias para instituições de direitos humanos, elabora projetos de lei, defende a sua aprovação e monitora sua implementação. Em muitos casos, as mesmas pessoas ativistas e organizações intersexo trabalham local e nacionalmente, regional e internacionalmente.

**Apoiar o trabalho de incidência de longo prazo.** As organizações intersexo fizeram avanços impressionantes na incidência nacional, regional e internacional, mexendo com estruturas aparentemente inabaláveis de poder, injustiça e opressão. Esse é precisamente o tipo de trabalho que requer o desenho, desenvolvimento e implementação de estratégias de longo prazo. O acesso a apoios maiores e distribuídos por vários anos é fundamental para garantir a continuidade e, em última análise, o sucesso do movimento intersexo.

**Apoiar organizações, mas também pessoas.** As organizações intersexo geralmente crescem a partir das atividades de ativistas individuais. Programas de apoio individuais, bolsas de pesquisa e ativismo e prêmios monetários em reconhecimento a realizações de ativistas individuais são maneiras fundamentais de financiamento de ativistas intersexo individuais.

**Tornar-se uma pessoa defensora.** Violações de direitos humanos contra pessoas intersexo são uma realidade presente, e defensoras individuais são fundamentais para impulsionar respostas ecossistêmicas de impacto. Pergunte a ativistas intersexo como você e/ou sua instituição podem apoiar o trabalho delas; incentive seus colegas e pessoas aliadas a fazerem o mesmo. Compartilhe seu interesse, conhecimento e comprometimento; defenda que pessoas e questões intersexo sejam integralmente incluídas em seu campo.



